



**A RÁDIO MAIS nasceu em Luanda, em 2008, e rapidamente chegou a Benguela, Huambo e Huíla. Apesar da sua juventude, é uma das estações mais populares do panorama radiofónico nacional, suportada por um posicionamento distintivo. É detida pelo grupo Media Nova, que também lançou no mercado os jornais O País e Semanário Económico, a revista Exame e o canal TV Zimbo.**

#### VALORES DA MARCA

A RÁDIO MAIS intitula-se a "Rádio da Nova Angola". Mais do que uma mera assinatura de Marca, a frase traduz o risco da emissora ousoar ser diferente e assumir uma abordagem não convencional, uma linguagem clara e acessível, positiva, moderna, avessa à formalidade, que pretende estar mais próxima do ouvinte e da sociedade.

Trata-se de um canal generalista, de cariz marcadamente urbano, cujo "target" principal é a audiência dos 16 aos 45 anos, em linha com a faixa etária dominante em Angola. Em Luanda tem vindo progressivamente a crescer e a conquistar mais audiência, fruto da aposta em conteúdos informativos, em espaços de debate e de interactividade com o ouvinte, a par da presença constante da música (maioritariamente nacional). A mesma fórmula de sucesso foi replicada em Benguela, no Huambo e, já este ano, na Huíla.

#### PRODUTOS E DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

Uma das propostas mais inovadoras da RÁDIO MAIS em Luanda, é o Grande Informação, um dos programas de maior audiência em Angola — acima dos três milhões, segundo

a Marktest. É animado por Jorge Gomes — Prémio Maboque 2014 e o radialista mais popular da actualidade, segundo a Marktest. Pioneiro no género, o Grande Informação presta um serviço de trânsito aos condutores — por exemplo, ao sinalizar zonas de maior congestionamento e ao denunciar e apelar ao civismo e ao respeito pelas regras do trânsito. Seguido entusiasticamente por ouvintes de todas as classes sociais, tem como trunfo a interactividade. São os condutores (com as suas mensagens instantâneas) que geram os alertas de trânsito, depois reproduzidos no estilo inconfundível do "Mangomito". O programa é replicado ao fim da tarde — De Volta para Casa. Este figurino é hoje adoptado pelas estações do Huambo e Huíla. O objectivo é alargá-lo às outras províncias, nas quais (infelizmente) as dificuldades de trânsito já se fazem sentir. Outro programa altamente interactivo é o Fórum Mais, animado por Vicente Costa, onde os temas da actualidade são comentados pelos ouvintes, com auxílio de especialistas em estúdio. A informação tem como momento alto os Jornais Centrais seguido do noticiário desportivo. Existem outros programas informativos mais especializados e segmentados. É o caso do Rádio Juventude, realizado em parceria com o Conselho Nacional da Juventude, que aborda temas que interessam a esta faixa etária; ou o Sinal Mais, que aborda essencialmente aspectos culturais e sociais. Merecem ainda destaque os programas Grande Entrevista, que conversa com figuras marcantes transversais à sociedade; Embaixada, criado, realizado e apresentado por Bernardino Neto, que analisa as questões diplomáticas mundiais sob uma perspectiva africana; Negócio da Semana, dedicado à economia e Luz Câmera Acção, com assinatura de Edson Macedo, para os cinéfilos.

A música e entretenimento são pontos fortes das emissões vespertinas, designadamente através dos programas Tarde Mais, apresentado por Mário Santos e Onda Nova, com a dupla Ivan Falcão e Sofia Buco. Aos fins-de-semana

**rádiomais**

Uma rádio que se mantém no topo das audiências e que tem emissoras nas quatro províncias mais populosas (Luanda, Huambo, Benguela e Lubango).

Luanda **99.1 FM**  
 Benguela **96.3 FM**  
 Huambo **89.9 FM**  
 Huíla **91.3 FM**

arte: R.S

## SABIA QUE:

- No início, a RÁDIO MAIS chegou a ter 21 horas de música por dia.
- Os canais provinciais da RÁDIO MAIS emitem 12 horas de conteúdos de informação e entretenimento, produzidos localmente.
- O espaço de trânsito do programa Grande Informação, já chegou a receber 4 mil sms dos condutores, ao longo das suas quatro horas de emissão.
- Conversas com Vagar recebeu uma reclamação inesperada. Uma ouvinte confessou que o marido, que a acompanhava há 20 anos à missa das 9 horas, passou a ir sozinho à das 6h para não perder o programa que ele segue religiosamente.

estão em destaque a música e a actualidade de África. Aos Domingos de manhã vai para o ar o programa líder de audiências nesse horário, Conversas com Vagar, feito por um painel de oito comentadores que analisa, de forma descontraída, os grandes temas ligados à sociedade e ao desenvolvimento.

## MERCADO

Ao contrário do que sucede noutros países, onde a televisão e a imprensa têm um peso superior ao da rádio, em Angola este meio de comunicação é poderoso na "batalha das audiências" e é um dos maiores receptores de investimento publicitário. Segundo o relatório da Marktest relativo a 2014, a RÁDIO MAIS é a segunda estação que capta mais investimento publicitário em Luanda (com uma quota de 23%, similar à da Rádio Escola) depois da RNA, com 33%. Embora os dados de mercado relativos às províncias ainda estejam em fase embrionária, a RÁDIO MAIS acredita que lidera as audiências no Huambo, onde sempre registou grande aceitação popular. Em Benguela, província onde a competição é maior dada a forte presença de emissoras locais, a RÁDIO MAIS tem em curso um conjunto de acções que visam aumentar a sua implantação. A nova aposta é na Huíla, onde a emissora chegou a 10 de Abril do corrente ano. Tal estreia era um sonho antigo do grupo Media Nova, agora realizado. A RÁDIO MAIS tem como meta prosseguir a sua expansão para as demais províncias, de modo a assumir plenamente a sua vocação de rádio próxima do cidadão.



## COMUNICAÇÃO

Tipicamente, as rádios apostam muito na auto-promoção e no poder do "passa-palavra", dada a grande fidelidade dos ouvintes angolanos aos seus canais e programas favoritos, que lhes fazem companhia ao longo de todo o dia (em casa, no trânsito ou mesmo nos locais de trabalho).

Outra forma de acompanhar as emissões da RÁDIO MAIS é através do site (também acessível através da rede Sapo) que oferece a possibilidade de "streaming". A RÁDIO MAIS tira partido das sinergias com o grupo Media Nova, que publica regularmente anúncios institucionais da Marca e dos programas e radialistas favoritos do público.



## VANTAGENS COMPETITIVAS

A RÁDIO MAIS tenciona, ao longo deste ano, explorar ainda mais a partilha de conteúdos e de "know-how" entre a sua rede de emissoras e maximizar as referidas sinergias de grupo. A ideia é tornar a Media Nova um grupo multimedia integrado, no qual os conteúdos são publicados em vários suportes e os profissionais são chamadas a colaborar nos vários meios que o integram.

Em termos de programação, a componente informativa irá continuar a conquistar mais horas de emissão. Uma das áreas a reforçar é o desporto, designadamente a transmissão em directo de competições de várias modalidades. Outra prioridade é a emissão nocturna, para a

qual surgirá o programa Ecos da Notícia, animado por Carlos Gonçalves, cujo principal objectivo é abordar o grande tema do dia em múltiplas vertentes — reportagem, crónica ou análise. Por fim, além da já referida expansão territorial, a principal aposta estratégica da RÁDIO MAIS será a formação. Findas as obras de requalificação da sede em Luanda, que representaram um forte investimento em meios técnicos e na melhoria das condições de trabalho

dos funcionários, o espaço onde a emissora funcionou transitoriamente – Talatona, será alocado à Academia de Formação.

## 2008

Início da RÁDIO MAIS em Luanda (99.1 FM). Um ano depois chega a Benguela (96.3 FM) e ao Huambo (89.9 FM).

## 2015

Inauguração da RÁDIO MAIS na Huíla (91.3 FM).